CRIAÇÃO DE LIVRETOS LITERARIOS PRODUZIDOS PELAS CRIANÇAS DO CIAD/ CASA ENCANTADA, A PARTIR DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

Vitoria Lopes Evangelista[1]
Gledson Ribeiro De Oliveira[2]

RESUMO

O presente trabalho, pauta-se em relatar as experiências obtidas por meio da contação de histórias, proporcionadas pelo eixo: griôs e contação de histórias, um dos eixos atuantes do CIAD/Casa Encantada. Além disso, apresentar como se deu a produção de livretos literários resultantes das ações da contação, produzidos pelas crianças que frequentam a Casa Encantada. O trabalho foi realizado em quatro etapas, inseridas dentro do plano de aula utilizado na Casa Encantada, que constitui a acolhida, atividade e socialização. A primeira etapa de acordo com o plano de aula consiste na acolhida das crianças. O momento de acolhida insere a criança de forma lúdica no tema a ser trabalhado, conectando-se a atividade que será realizada. A atividade por sua vez leva ao momento de socialização, na qual as crianças podem expor umas para as outras o que produziram. A iniciativa dos livretos literários teve resultados positivos, pois permitiu que as crianças criassem os versos de forma livre, estimulou o lado criativo e abriu espaço para imaginação. Outro ponto significativo observado, foi que as crianças deram ainda mais importância e se empenharam na construção do livreto, ao saberem que suas criações iriam ser compartilhadas com os pais. A construção do livreto literário, cumpriu seu papel ao permitir que as crianças elaborassem juntamente com o educador o material literário, permitindo que elas se sentissem parte essencial na produção. A distribuição do livreto e a apresentação do mesmo para os pais das crianças, trouxe um sentimento de encantamento e de proximidade com seus filhos, ao adentrarem e conhecerem através da narrativa das crianças, o lugar que tanto gostam de estar.

Palavras-chave: Livretos literários; Contação de histórias; CIAD/Casa Encantada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vicklopes.rc@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Ceará, Discente, vicklopes.rc@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O CIADI – Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil é uma instituição pensada com o intuito de prover atendimento aos filhos de estudantes da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira) e da comunidade externa, por meio de um centro interdisciplinar de formação de professores e discentes, através da extensão e pesquisa, visando o desenvolvimento das crianças.

O presente trabalho, pauta-se em relatar as experiências obtidas por meio da contação de histórias, proporcionadas pelo eixo: griôs e contação de histórias, um dos eixos atuantes do CIAD/Casa Encantada. Além disso, apresentar como se deu a produção de livretos literários resultantes das ações da contação, produzidos pelas crianças que frequentam a Casa Encantada.

A escolha do nome do eixo, ao trazer a palavra griôs origem africana, reflete o modo como o projeto CIAD/Casa Encantada pensa a educação, com um olhar pedagógico, interdisciplinar, intercultural e antirracista. Os Griôs são contadores de histórias, responsáveis por repassar ensinamentos de geração em geração, fazem parte da cultura africana, principalmente na África ocidental. De acordo com Jahan Natanael Domingos Lopes, “os Griots e as Griotes que têm a função de perpetuar as suas histórias ancestrais e as genealogias deles e a dos outros, repassando, de gerações a gerações, conhecimentos recolhidos de grandes viagens, às vezes, transmutados em músicas, crônicas, poemas. ” (Lopes, 2019, p.1).

O eixo de griôs e contação de histórias da Casa Encantada visou com tal ação, instigar as crianças a desenvolverem a criatividade através da imaginação, incentivando-as à expressarem seus pensamentos da forma que desejam, uma vez que as mesmas idealizaram as ilustrações e o conteúdo do livreto, baseado no tema norteador do bimestre, na qual a produção ocorreu.

A produção de livretos literários, foi pensada com intuito de criar um acervo literário criado pelas crianças, para que assim a literatura produzida possa permear não somente na biblioteca da Casa Encantada, mas também na comunidade externa. Por tanto, este trabalho se constitui como relevante, pois mostra o produto resultante das ações do projeto CIAD/casa encantada, conectando pais e filhos, tanto da comunidade interna da UNILAB, como também dos pais e filhos da comunidade externa atendidos pelo projeto, através da arte e da literatura.

METODOLOGIA

O trabalho possui um caráter qualitativo, delimitando Estudos de caso e experiência, tendo como recorte o projeto Casa Encantada, destacando o modo como foi feito e pensado a criação dos livretos literários, partindo da contação de histórias (contos, poemas, quadrinhos, etc). Os planos de aula e, por conseguinte a escolha da contação de histórias dialoga diretamente com os temas bimestrais escolhidos pelos coordenadores, em conjunto com os educadores de cada eixo, com base no tema bimestral o plano de aula é elaborado.

O trabalho foi realizado em quatro etapas, inseridas dentro do plano de aula utilizado na Casa Encantada, que consiste em acolhida, atividade e socialização. O momento de acolhida insere a criança de forma lúdica no tema a ser trabalhado, conectando-se a atividade que será realizada. A atividade que por sua vez leva ao momento de socialização, na qual as crianças podem expor umas para as outras o que produziram. A primeira etapa de acordo com o plano de aula consiste com a acolhida das crianças. A acolhida do Eixo griôs e contação de histórias é realizada em roda, com todos sentados no chão. As crianças são recebidas com uma música de boas-vindas antes da contação e posteriormente a contação.

Na segunda etapa foi realizada a atividade baseada na contação da história Meu quintal, escrito por Ana

ISSN: 2447-6161

Neila Torquarto, com ilustrações das crianças da educação infantil e do 1° ano do ensino fundamental. O educador guiou as crianças na elaboração da poesia dando espaço para que elas criassem versos livres inspiradas no quintal da Casa Encantada.

A terceira etapa foi a produção das ilustrações do livreto. O educador pediu para que cada criança desenhasse a partir dos versos elaborados por elas, o que tinha no quintal que o tornava especial. Na quarta e última etapa foi então a construção do livreto com a poesia e as ilustrações das crianças reunidas, que levou ao momento de socialização realizado na apresentação bimestral para os pais das crianças, no qual tanto os pais quanto as crianças visualizaram e receberam a versão física intitulada pelas crianças de Quintal encantado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa dos livretos literários teve resultados positivos, pois permitiu que as crianças criassem os versos de forma livre, estimulou seu lado criativo e abriu espaço para imaginação. O processo de contação de histórias auxilia as crianças a contarem suas próprias histórias e as coloca no lugar de protagonismo, principalmente ao colocar o nome de cada uma como autor (a) do livreto. Ao receberem o livreto em mãos elas questionavam “onde está meu nome? ”, “você colocou meu nome? ” Tais questionamentos demonstram o quanto elas estavam envolvidas, por saberem que aquele trabalho as pertenciam, do mesmo modo ocorreu com as ilustrações.

Outro ponto significativo observado, foi que as crianças deram ainda mais importância e se empenharam na construção do livreto, ao saberem que suas criações iriam ser compartilhadas com os pais. De certa forma compartilhar os livretos com os pais, trouxe essa questão da proximidade e da conectividade entre pais e filhos, pois as crianças estavam trazendo através de suas palavras a narrativa do quintal da casa encantada, sobre como esse lugar é um de afeto, uma parte importante e construtiva presente em suas vidas.

CONCLUSÕES

Conclui-se que os objetivos desse trabalho foram alçados, através do relato de experiência descrito e dos resultados obtidos, a partir do que foi proposto, ressaltando a importância do O artificio da contação de histórias nesse processo. A contação através da oralidade, repassando e compartilhando histórias diversas e saberes ancestrais, que contribuem para formação da criança como ser humano.

A construção do livreto literário, cumpriu seu papel ao permitir que as crianças elaborassem juntamente com o educador o material literário, permitindo que elas se sentissem parte essencial na produção e podessem aflorar seu lado criativo. A distribuição dos livretos e a apresentação deles para os pais das crianças, trouxe um sentimento de encantamento e de proximidade com seus filhos, ao adentrarem e conhecerem através da narrativa das crianças, o lugar que tanto gostam de estar.

Tomar como inspiração o quintal da casa encantada, além de dialogar com o tema bimestral “Terra e vida” ajudou as crianças no processo criativo da construção dos livretos, pois o quintal é um lugar pela qual nutrem imenso carinho. Trabalhar tal tema conectou as crianças ainda mais a natureza, observando e enaltecendo o quintal da Casa Encantada, em forma de versos e ilustrações, tornando-as de certo modo agentes conscientes no trato com meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CIAD/Casa Encantada.

ISSN: 2447-6161

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.

LOPES, Jahan Natanael Domingos. Estudos sobre os grits e griotes africanos: a ressalva da tradição na modernidade. In: XII Semana da Geografia da UNICAMP: Por uma geografia afrocentrada, XII, 2019, São Paulo. Anais. Disponível em: < https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/semanageounicamp/article/view/3430>. Acesso em: 2024.

WEST, Silke Rose; SAROSY, Joseph. Como contar histórias para crianças: com conselhos, dicas práticas e um toque de ciência. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2022.

ISSN: 2447-6161